

● CRIAÇÃO

A EDUCAÇÃO E O SONHO

Rodolfo Konder*

■ // Devemos atrelar o nosso arado a uma estrela”, disse o pensador norte-americano Ralph Waldo Emerson. Ele nos alertava: todo trabalho, todo esforço, todo processo de desenvolvimento deve perseguir um sonho.

O genial escritor argentino Jorge Luis Borges definiu a literatura como “um sonho dirigido e deliberado”. Num certo sentido, a educação também é um sonho. Ela deve sempre perseguir uma estrela, ampliando os espaços de subjetividade e de ousadia dentro dos seres humanos, desafiando-os a abrir caminhos, veredas, portas e janelas.

Nesse esforço, os educadores não podem subestimar o papel da arte. Como escreveu André Breton, “a razão e a lógica frequentemente nos castram; e a arte nos liberta”. Então, devemos colocar as pessoas (os jovens, em especial) em contato permanente e íntimo com a arte, até mesmo para torná-las mais livres.

Precisamos ajudar a conter um processo de desumanização que está em curso e só pode nos empurrar para um novo holocausto. A educação, hoje, deve ser repensada sob a ótica da mudança solidária. Educar significa humanizar. E educar também significa sonhar.

O sonho, cumpre lembrar, é o começo de tudo, até porque “somos feitos da mesma matéria de que são feitos os sonhos”, como escreveu William Shakespeare, num tempo que as areias dos séculos cobriram e tornaram mítico.

Mas precisamos tomar alguns cuidados na avaliação dos sonhos. Na Eneida, livro sexto, está escrito que os sonhos nos chegam através de duas portas. Pela porta de marfim, vêm os sonhos falsos e perigosos; pela porta de chifre, entram os sonhos proféticos, as sombras verdadeiras. O escritor Nathaniel Hawthorne, autor de uma literatura efetivamente fantástica, adverte que os sonhos que chegam pela porta de chifre são “a percepção da verdade”. “Cumpra respeitá-los”, ele conclui.

A nação precisa sonhar. Os seres humanos – mulheres e homens, jovens e velhos – precisam sonhar, até porque, “no processo dos sonhos, o homem se exercita para a vida futura”, como afirmava Nietzsche. E a educação será sempre um eterno fracasso, se não perseguir um sonho, se não buscar sua estrela.